



Nº 624: 02 de abril de 2019: Feira de Santana-BA

IMTERCÂMBIO

Intercâmbio Pedagógico do Programa Cisternas nas Escolas aconteceu em Feira de Santana

“Não vou sair do campo, pra poder ir pra escola, educação do campo, é direito e não esmola”. Embalados por essa canção, na qual afirma a educação do campo como direito, aconteceu nos dias 26 e 27 de março, no município de Feira de Santana/BA, um Intercâmbio Pedagógico do Programa Cisternas nas Escolas, com o objetivo de Intercambiar saberes e experiências de municípios e regiões durante o percurso das Cisternas nas Escolas, bem como planejar ações possíveis de continuidade. O intercâmbio foi realizado pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), com a organização do Movimento de Organização Comunitária (MOC), com apoio da instituição internacional Kinder. E contou com a participação de professores e professoras de escolas rurais, como técnicos das entidades que desenvolveram o Projeto Cisternas nas Escolas nos municípios de atuação do MOC (Barrocas, Coração de Maria, Conceição do Coité, Riachão do Jacuípe, Santa Babara, Santanópolis e Serra Preta), do Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia (CEDASB) e da Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido (ARCAS). A partir da metodologia participativa- ação – reflexão- ação, a atividade seguiu com uma programação recheada com dinâmica de interação, trocas de experiências sobre resultados exitosos da educação contextualizada à realidade do Semiárido nas escolas do campo, como ainda reflexão e debate sobre a Conjuntura Política com a corroboração de Naidison Baptista (ASA/BA-MOC), bem como a construção de uma ‘árvore do saber’ a respeito da caminhada do projeto, em grupos responderam questões apontando a raiz, o caule, as ramificações do caule, folhas, flores e frutos que o projeto prosperou. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

ENCONTRO

MOC realizou I Encontro com as Coordenações Municipais da Educação do Campo Contextualizada

“Planejar é decidir de antemão, qual é e como será sua vitória”, Rhandy di Stefano. Dessa forma, que o Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Secretarias municipais de Educação, Movimentos sociais e Sindicais do Campo realizou nos dias 28 e 29 de março, em Feira de Santana, o I Encontro com as Coordenações Municipais da Educação do Campo Contextualizada (CAT/BAÚ DE LEITURA) e Sociedade Civil, com objetivo de avaliar e aprofundar conhecimentos sobre a Educação do Campo e a metodologia do Conhecer, Analisar e Transformar (CAT) a partir do estudo sobre temáticas da Ficha Pedagógica, a construção da Ficha Pedagógica e estudos e construção do Planejamento para o ano de 2019. Após a dinâmica de interação e apresentação, que abrilhantou o dia, o primeiro momento buscou conhecer a realidade, por meio de avaliação das ações realizadas, a inserção da Educação do Campo nas Jornadas Pedagógicas e os processos de Construção das Fichas Pedagógicas, com a condução de Daiane Santos (MOC) e Nelmira Moreira (UEFS), que lembram com aos municípios do último encontro de Coordenações, das Jornadas Pedagógicas, das construções de Fichas, realização de oficinas e ações da Sociedade Civil, como os Fóruns da Sociedade Civil e outras ações. Logo em seguida, analisaram a realidade, aprofundando conhecimentos sobre história, cidadania e direitos humanos na perspectiva do

Semiárido, buscando ampliar e qualificar as Fichas Pedagógicas já construídas com conhecimentos sobre história, cidadania e luta por direitos no Semiárido, contribuindo com temáticas da Ficha Pedagógica, com a colaboração do professor Jorge Nery Santana. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

BAÚ DE LEITURA

Encontro de Sensibilização do Baú de Leitura despertou encantos e criatividade em professores/as

“Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é Brincar”, Rubem Alves. Foi com essa leveza que professores e professoras se envolveram, se despertaram e se encantaram no Encontro de Sensibilização do projeto Baú de Leitura, realizado nos dias 28 e 29 de março, em Feira de Santana, pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Secretarias municipais de Educação, Movimentos sociais e Sindicais do Campo, com o propósito de sensibilizar educadores e educadoras de escolas para a leitura lúdica, prazerosa e contextualizada, visando desenvolver e melhorar a aprendizagem significativa das crianças e adolescentes e construindo o gosto duradouro pela leitura. O encontro teve uma programação encantadora, guiada pela metodologia participativa, oportunizando expressão, com trabalhos em grupos, leituras dinâmicas, exposição de atividades lúdicas contextualizadas. E assim, no primeiro momento instigou professores e professoras no conhecer a si mesmo, falar da sua identidade (origem) e de como ver o mundo, expressando de forma artista através de desenhos, que resultou em mandacaru, sol, árvore, coração, entre outros. Logo em seguida em grupos criaram e apresentaram entre poemas, músicas e muita criatividade uma única história com elementos de cada um/uma para valorização étnica, pessoal e cultural. “É dos sonhos que nascem à inteligência (...). É preciso escutar as crianças para que a sua inteligência desabroche”, Rubem Alves. Para aprofundar os conhecimentos sobre o projeto Baú de Leitura a professora Jussara Secondino (uma das mentoras na construção do projeto Baú de Leitura), explanou sobre o sentido, a proeza e a metodologia desse projeto, pois o Baú de Leitura diante da educação e leitura no Brasil inserido em um contexto histórico, optou-se por fazer um resgate dos principais elementos da história, projeto centrado na oralidade, no cotidiano das pessoas, na viagem do mundo da fantasia, da imaginação, no desejo de mudar para melhor a vida de milhares de crianças, adolescentes e de todos/as, dentro de processo histórico e social da educação e de leitura no Brasil, ou seja, “A leitura precisa ser significativa a partir da sua realidade, sem perder os encantos”, destacou Jussara Secondino. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

MULHER

MOC participou de Sessão Especial “Mulheres na Luta: Direitos, Resistência, Poder e Democracia” na Assembleia

A Assembleia Legislativa da Bahia através da Comissão dos Direitos das Mulheres, realizou uma Sessão Especial “Mulheres na Luta: Direitos, Resistência, Poder e Democracia”. Estiveram presentes inúmeras mulheres, dentre elas ex-candidata a vice-presidente da República do Brasil, Manuela D’Ávila, e a primeira deputada estadual Trans de São Paulo, Erica Malunguinho. Debateram sobre as desigualdades de gênero, o aumento da violência contra a mulher, feminismos, a retirada de direitos e os retrocessos nas conquistas históricas das mulheres além da homenagem a mulheres. Várias mulheres foram homenageadas pela importante atuação na luta por direitos, valorização e empoderamento das mulheres no estado. O MOC desenvolve ações construção de relações justas e solidárias na perspectiva da promoção da igualdade e equidade de gênero e fortalece o debate na luta pelas mulheres.

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

[#2018MOCMaisde50anos](#)

[#PorUmSertaoJusto](#)